



Sem título, Série Ecce Homo, 2018

Foto: Divulgação

MARCO TULIO RESENDE

“Pequenas histórias sobre os dias e as noites do mundo”

Mostra na Cassia Bomeny Galeria, em Ipanema, Rio de Janeiro, celebra os 50 anos de carreira do artista e propõe uma imersão sensível e crítica nas camadas do tempo, da memória e da matéria. Marcos Lontra assina a curadoria

Com trajetória consolidada no cenário da arte contemporânea brasileira há cinco décadas, o mineiro Marco Tulio Resende promove uma subversão das geografias e narrativas do mundo. Sua obra atua nas frestas do tempo e do espaço, através de imagens que desafiam as lógicas lineares e traduzem os conflitos e encantamentos do presente.

“Meu trabalho é o resultado de tudo que vejo e sou: meu passado, meu cotidiano, minha vida. O fundamento básico é a memória. Na trama dos fatos e dos encontros vou somando meu modo de ser, vou erigindo a construção e com ela invento: não sou ortodoxo nem radical; sou permeável, disposto a procurar – com o que encontro, teço minhas razões, descubro as afinidades”, diz o artista.

A exposição apresenta trabalhos de duas séries distintas – *Ecce Homo* e *Etcetera* – que transitam entre a abstração e a figuração, evocando influências como

Sem título, Série Ecce Homo, 2010-2011

Foto: Divulgação



Amilcar de Castro, Antoni Tàpies, Torres García e a força expressiva das máscaras africanas. Com paleta cromática deliberadamente contida e materialidade intensa, Marco Tulio elabora uma poética que atravessa continentes, tempos e linguagens.

Etcetera reúne pinturas que nascem de um processo contínuo de desenho e reinterpretação da memória, articulando esquecimentos, reencontros e afetos. As obras funcionam como fragmentos visuais de um alfabeto íntimo, em que gestos gráficos acumulados ao longo do tempo se transformam em narrativas sensoriais. A partir de anotações e registros visuais do artista, a série propõe uma leitura expandida da memória, tratada não como arquivo fixo, mas como matéria viva e criativa capaz de gerar novas camadas de sentido.

A série *Ecce Homo* reúne dez pinturas inéditas de pequeno formato, recentemente produzidas com pigmentos terrosos, ao lado de duas grandes telas de

Sem título, Série Etcetera, 2008

Foto: Divulgação



2008. Também fazem parte do conjunto as esculturas em cerâmica da série *Cabeças* (2013), que evocam à história do Bairro das Cabeças – antiga entrada de Ouro Preto no século XVIII –, onde se expunham cabeças de condenados como forma de intimidação pública.

As obras em cerâmica foram criadas a partir de terras de diversos municípios mineiros, transformadas em argila e submetidas a um processo ritualístico e coletivo de queima. Em um forno Noborigama tradicional japonês, as peças atingem até 1.280°C por 72 horas. A técnica aplicada, “Bizen”, dispensa o uso de esmalte e utiliza a reação da cinza da lenha para gerar texturas e padrões únicos.

Para o curador Marcus Lontra, a obra do artista “*é guardiã da memória nostálgica e romântica, mas sempre comprometida com o mundo em que vivemos, seus dramas e alegrias*”. Ao lado de Manfredo Souzanetto e Marcos Coelho Benjamin, seus companheiros geracionais, Marco Tulio integra a chamada “tríade mineira” – artistas que transformaram os paradigmas da paisagem no Brasil, a partir de um comprometimento com a materialidade pictórica e com a força do gesto gráfico.

“*Sonhos não envelhecem*”, diz um verso da canção *Clube da esquina 2*, do mineiríssimo Milton Nascimento. E a exposição “*Pequenas histórias sobre os dias e as noites do mundo*” de Marco Tulio Resende promove uma travessia poética entre saberes e formas, em que memória e imaginação, matéria e sonho se entrelaçam.

SOBRE O ARTISTA

Marco Tulio Resende é artista plástico natural de Belo



Sem título,
Série
Ecce Homo,
2010

Foto: Divulgação

Horizonte, Minas Gerais. Estudou Artes Plásticas na Escola Guignard/UEMG e foi bolsista da Fulbright Commission, no programa de intercâmbio educacional e cultural do governo dos Estados Unidos, tornando-se mestre pela School of the Art Institute of Chicago em 1978. No ano seguinte, retornou como professor para a Escola Guignard, onde lecionou por 40 anos, desenvolvendo pesquisas acadêmicas e práticas artísticas.

Atuou como professor artista visitante nas Universidades Federais de Minas Gerais, de Ouro Preto, do Espírito Santo e na Sheffield Hallam University, na Inglaterra, a convite do British Council. Desde 1975 participa de exposições, salões, mostras, residências artísticas, seminários e bienais. Possui editados livros, catálogos e artigos críticos especializados. Suas obras integram acervos museológicos, espaços públicos, galerias de arte e coleções privadas.

SERVIÇO

Pequenas histórias sobre os dias e as noites do mundo – Marco Tulio Resende

Abertura: 6 de agosto, quarta, 18h

Temporada: de 7 de agosto a 20 de setembro

Cassia Bomeny Galeria

Rua Garcia D’Ávila, 196, Ipanema, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: segunda a sexta, das 11h às 19h;

sábados, das 11h às 15h

Entrada gratuita

<https://cassiabomeny.com.br/>